

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**ESTADO NUTRICIONAL, INFLAMAÇÃO E COMORBIDADES EM
MULHERES CANDIDATAS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

RENATA FERNANDES HELLMANN

Bacharela em Nutrição

**DOURADOS-MS
2017**



RENATA FERNANDES HELLMANN

**ESTADO NUTRICIONAL, INFLAMAÇÃO E COMORBIDADES EM
MULHERES CANDIDATAS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

**Trabalho de Conclusão de Curso no formato de
artigo, apresentado ao Curso de Nutrição da
Faculdade de Ciências da Saúde da
Universidade Federal da Grande Dourados
como requisito para a conclusão da Graduação
em Nutrição, sob orientação da Profa. Dra.
Flávia Andréia Marin.**

**DOURADOS-MS
2017**

ESTADO NUTRICIONAL, INFLAMAÇÃO E COMORBIDADES EM MULHERES CANDIDATAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Renata Fernandes Hellmann¹, Flávia Andréia Marin²

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: renata_hellmann@hotmail.com. Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências da Saúde – Curso de Nutrição. Endereço: Rodovia Dourados / Itahum, Km 12, CEP: 79.804-970. Celular: (67) 9 9615-6083.

² Docente do Curso de Nutrição- Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade Federal da Grande Dourados.

RESUMO

Introdução: A obesidade é definida pelo índice de massa corporal (IMC) igual ou maior que 30 kg/m² e favorece ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, responsáveis pela primeira causa de óbito no país. **Objetivo:** Relacionar a gravidade da obesidade com estado nutricional, inflamação e comorbidades em mulheres premenopausadas candidatas à cirurgia bariátrica. **Métodos:** Estudo transversal, que incluiu 60 mulheres com IMC entre 35 e 70kg/m², candidatas à cirurgia bariátrica, com idade entre 20 e 45 anos e em menacme, e não diabéticas. As participantes foram divididas em dois grupos: grupo das obesas e grupo das superobesas. Foi realizada caracterização sócio demográfica e do estilo de vida, avaliação clínica, antropométrica e do consumo alimentar, e análises laboratoriais. **Resultados:** A maioria das pacientes apresentou alguma comorbidade, principalmente dislipidemias e hipertensão arterial. Observou-se maior frequência de hipertrigliceridemia nas superobesas e de hipercolesterolemia nas obesas. Os valores de creatinina, ácido úrico e proteína C reativa-ultra sensível foram maiores nas superobesas. Não houve diferença no consumo de macro e micronutrientes entre os grupos. **Conclusão:** A gravidade da obesidade foi relacionada com o aumento da inflamação, porém tanto em obesas como nas superobesas observou-se e alta prevalência de comorbidades e a presença da resistência insulínica.

Palavras-chave: Obesidade; Comorbidades; Inflamação; Estado Nutricional.

ABSTRACT

Introduction: Obesity is defined by a body mass index (BMI) equal to or greater than 30 kg / m² and favors the development of chronic non-communicable diseases, which are responsible for the country's first cause of death. **Methods:** A cross-sectional study included 60 women with BMI between 35 and 70.0 kg / m², who were candidates for bariatric surgery between the ages of 20 and 45 years and menacing. Participants were divided into two groups: the obese group and the superobe group. Socio-demographic and lifestyle characterization, clinical evaluation, anthropometric and food consumption, laboratorial analyzes. **Results:** Most of the patients presented some comorbidity, mainly dyslipidemias and SAH. There was a higher frequency of hypertriglyceridemia in superobes and hypercholesterolemia in obese women. The values of creatinine, uric acid and C-reactive-ultra sensitive protein were higher in the superobe. There was no difference in macro and micronutrient consumption between groups. **Conclusion:** The severity of obesity was related to the increase in inflammation, but both obesity and superobesity showed insulin resistance and a high prevalence of comorbidities.

Keywords: Obesity; Comorbidities; Inflammation; Nutritional status.